**TRANSFORMAÇÃO DA PRECEPTORIA EM SAÚDE EM CAMPINA GRANDE-PB: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO “PSUS”**

Waleska Fernanda Souto Nóbrega\*; Ana Clarissa Macedo Meira; Cristina Ruan Ferreira de Araújo; Flávia Alves Aguiar Siqueira; Hamana Oliveira Queiroz Bessa; Juliane Berenguer de Souza Peixoto; Luzimar Lacerda Rolim; Maria Luciene Gomes da Silva Laurentino; Thiago Assis Ferreira Santiago; Vânia Maria Oliveira de Farias

**Apresentação**

A preceptoria desempenha um papel fundamental na formação de novos profissionais de saúde, contribuindo para o desenvolvimento de competências técnicas e humanísticas, transmitindo valores éticos e práticas alinhadas com os princípios do SUS. Diante disso, o Hospital Sírio Libanês, em parceria com o Ministério da Saúde, desenvolveu o projeto de “Desenvolvimento da gestão de programas de residência e da preceptoria no SUS – DGPSUS”. No triênio 2021-2023, o município de Campina Grande – PB foi contemplado para receber o curso de Especialização em Educação na Saúde para preceptores do SUS referente a este projeto, para o qual 20 profissionais da rede, que atuam na preceptoria de Estágio Supervisionado ou de Programas de residência foram selecionados.

A especialização apresenta como objetivo a aplicação de projetos de intervenção que transformem a realidade local da preceptoria. Para tal, os vinte especializandos da turma 2021-2023 foram divididos em dois “grupos projetos de intervenção” (GPI) para o desenvolvimento e aplicação de dois projetos distintos. O Projeto de Intervenção (PI) surge como uma ferramenta educacional que capacita os estudantes a adquirirem uma ampla gama de conhecimentos e habilidades.

Considerando-se a necessidade de formação profissional adequada aos princípios do SUS bem como às Diretrizes Curriculares Nacionais, o Grupo de Intervenção 2 (GPI 2) optou por intervir na capacitação para a preceptoria dos profissionais da Atenção Primária em Saúde (APS).

**Objetivo**

O objetivo deste relato é discorrer a respeito do projeto de intervenção realizado pelo GPI 2: o primeiro ciclo de capacitação em preceptoria para os profissionais da APS de Campina Grande – PB. A necessidade desta capacitação surgiu a partir da percepção da ausência de formação adequada dos profissionais que atuam na preceptoria no município. Tal percepção emergiu por meio de conversas com os professores e coordenadores de estágio das Instituições de Ensino Superior (IES), com a gestão da educação em saúde da Secretaria Municipal e de um questionário *google forms* aplicado aos próprios profissionais da rede que atuam como preceptores, incluindo médicos, enfermeiros, dentistas e assistentes sociais. Vale salientar que este ciclo de capacitação foi dividido em 4 encontros de oito horas cada um, totalizando 40 uma carga horária de 40 horas e seus facilitadores foram os membros do grupo de especializandos do GPI 2. Este processo é descrito nas próximas seções deste trabalho.

**Metodologia**

A turma do primeiro ciclo de capacitação foi composta por 20 preceptores, profissionais efetivos ou contratados do quadro da APS do município e que atuavam na preceptoria de Instituições de Ensino Superior (IES) públicas. Contou-se com profissionais médicos, enfermeiros, dentistas e assistentes sociais.

A capacitação foi realizada em quatro encontros semanais de 8 horas, totalizando uma carga horária de 40h e possibilitou que os profissionais participantes pudessem utilizar a certificação da capacitação na progressão de carreira do município.

Para direcionar os facilitadores nas atividades, foi elaborado material base para a realização da capacitação em formato de Termo de Referência (TR). No que diz respeito aos temas elencados a serem trabalhados, a equipe priorizou: (I) Como ser preceptor na proposta pedagógica crítico reflexiva; (II) Planejamento e diagnóstico situacional/ Estratégias pedagógicas para organização da agenda; (III) Práticas interprofissionais colaborativas e clínica ampliada; (IV) Trabalhando a avaliação processual/ formativa/ somativa e atividades profissionais confiáveis.

Os TR de cada encontro foram elaborados de forma que todos os temas fossem trabalhados utilizando-se metodologias ativas de aprendizagem (MAA) e tecnologias educacionais– árvore de problemas, aprendizagem baseada em equipes, tenda do conto, simulação, narrativas-problema, entra outros - e contou com os próprios especializandos atuando como facilitadores de aprendizagem.

**Resultados**

Ao fim da capacitação foram formados 19 preceptores, um não pode comparecer por motivo de doença. Foi aplicado um formulário na plataforma *google forms* com os participantes para avaliação do curso e dos facilitadores. O *forms* possuía questões que abordavam o quão satisfeitos os preceptores estavam com os facilitadores, com as metodologias ativas utilizadas, com o tempo e a frequência dos encontros da capacitação e do deslocamento dos participantes na construção do aprendizado e de sua atuação como preceptor. Todos os resultados foram de satisfação. Como sugestões foi elencado majoritariamente a de fazer com que esta capacitação seja continuada e ampliada para todos os profissionais da APS de Campina Grande.

A capacitação em preceptoria foi importante também por ser um dos fatores que despertou na gestão municipal o interesse de capacitar os profissionais da APS como um todo, com o intuito de fortalecer as equipes, o processo de trabalho e a prestação do cuidado em saúde de forma geral, dando origem a uma nova proposta de capacitação/atualização denominada “Atualiza APS!”, para a qual os especializandos do curso do Sírio Libanês foram também convidados para participarem ativamente na construção dos TR e na atuação como facilitadores.

**Conclusões**

Desenvolver um projeto de intervenção em grupo transformou não só a prática de preceptoria dos profissionais capacitados, bem como despertou o potencial em fazer mais dos próprios especializandos. O projeto em grupo propiciou a aprendizagem da escuta e da resiliência, aprimorou o trabalho interprofissional e potencializou a prática da preceptoria. Aos profissionais que foram capacitados foi perceptível a mudança de práticas apresentadas através de relatos postados no canal de comunicação criado por meio da página no instagram @preceptorianosus\_cgpb, elaborado para facilitar a interação com os profissionais.

Por fim, o projeto de intervenção tornou nítida a importância de transformar a formação profissional para atuação na preceptoria, para que o aprendizado dos estagiários seja cada vez mais eficiente, pois uma futura geração de profissionais capacitados para atuar no SUS irá conseguir transformar a qualidade da assistência prestada ao usuário potencializando ações de promoção e prevenção da saúde no âmbito de atuação do profissional. Os especializandos concluem esta foi uma experiência exitosa e que deve ser transformada em prática frequente da gestão municipal para fortalecer a APS e o SUS no município.

**Palavras-chave:**

Preceptoria; Capacitação de Recursos Humanos em Saúde.